

DE CONDROITINA - MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 4,50, Marca: ZODIAC/ CONDOFLEX – CAIXA COM 30 UNIDADES;

ATONS DO BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA

Item 17 - COMPRIMIDOS CONTENDO CLORIDRTAO DE IVABRADINA 7,5MG - MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 1,62, Marca: SERVIER/PROCORALAN – CAIXA COM 56 UNIDADES;

Item 39 - COMPRIMIDOS ENVELOPADOS DE CLORIDRATO DE PIOGLITAZONA 45 MG; Valor Unitário: 3,61, Marca: TORRENT/PIOGLIT – CAIXA COM 30 UNIDADES;

Item 63 - COMPRIMIDOS DE TRIMETAZIDINA 35MG - MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 1,34, Marca: SERVIER/VASTAREL – CAIXA COM 30 UNIDADES;

Item 65 - VALPROATO DE SÓDIO + ÁCIDO VALPRÓICO – 300MG - MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 0,65, Marca: TORRENT/TORVAL CR – CAIXA COM 30 UNIDADES;

Item 68 - COMPRIMIDOS CONTENDO 150 MG DE VENLAFAXINA; Valor Unitário: 3,50, Marca: TORRENT/VENLIFT OD – CAIXA COM 30 UNIDADES;

Item 69 - COMPRIMIDOS CONTENDO 75 MG DE VENLAFAXINA; Valor Unitário: 2,037, Marca: TORRENT/VENLIFT OD– CAIXA COM 30 UNIDADES;

CM HOSPITALAR S.A

Item 06 - CAPSULAS PARA INALACAO DE MALEATO DE INDACATEROL 150 MCG - MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 2,60, Marca: NOVARTIS/ONBRIZE – CAIXA COM 30 UNIDADES;

Item 22- LINAGLIPTINA 2,5MG + METFORMINA 850MG; Valor Unitário: 2,23, Marca: BOEHRINGER/ TRAYENTA DUO – CAIXA COM 60 UNIDADES;

Item 23 - COMPRIMIDOS CONTENDO LINAGLIPTINA 5 MG – MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 4,46, Marca: BOEHRINGER/TRAYENTA – CAIXA COM 30 UNIDADES;

Item 24 - COMPRIMIDOS CONTENDO LINAGLIPTINA 5 MG; Valor Unitário: 4,46, Marca: BOEHRINGER/TRAYENTA – CAIXA COM 30 UNIDADES;

Item 30 - COMPRIMIDOS DE METILFENIDATO 36 MG - MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 5,96, Marca: JANSSEN – CILAG/CONCERTA – CAIXA COM 30 UNIDADES;

Item 33 - FRASCO DE 100ML DE OXCARBAZEPINA CADA IML CONTENDO 60MG DE OXCARBAZEPINA; Valor Unitário: 35,01, Marca: NOVARTIS/TRILEPTAL;

Item 34 - COMPRIMIDOS CONTENDO CLORIDRATO DE OXICODONA 10MG - MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 5,58, Marca: MUNDIPHARMA/OXYCONTIN – CAIXA COM 28 UNIDADES;

Item 42 - COMPRIMIDOS CONTENDO 20MG DE RIVAROXABANA - MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 5,52, Marca: BAYER/XARELTO – CAIXA COM 28 UNIDADES;

Item 43- ADESIVOS DE HIDROGENOTARTARATO DE RIVASTIGMINA 9,5MG/24H, 18MG/10CMCM² - MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 10,08, Marca: NOVARTIS/EXELON PATCH – CAIXA COM 30 UNIDADES;

Item 44 - ADESIVOS DE HIDROGENOTARTARATO DE RIVASTIGMINA 13,3MG/24H, 27MG/15CM² - MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 10,08, Marca: NOVARTIS/EXELON PATCH – CAIXA COM 30 UNIDADES;

Item 45 - ADESIVOS DE HIDROGENOTARTARATO DE RIVASTIGMINA 4,6MG/24H, 9MG/5CM²- MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 8,64, Marca: NOVARTIS/EXELON PATCH – CAIXA COM 30 UNIDADES;

Item 54 - COMPRIMIDOS CONTENDO 5 MG DE SUCCINATO DE SOLIFENACINA; Valor Unitário: 3,22, Marca: ASTELLAS/VESICARE – CAIXA COM 30 UNIDADES;

Item 57 - CAPSULAS CONTENDO CLORIDRATO DE TANSULOSINA 0,4MG - MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 3,15, Marca: BOEHRINGER/SECOTEX – CAIXA COM 30 UNIDADES;

Item 58 - AMPOLA DE 4 ML CONTENDO 250 MG/ML DE UNDECANOATO DE TESTOSTERONA - MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 337,18, Marca: BAYER/NEBIDO;

Item 66- COMPRIMIDOS CONTENDO 160 MG DE VALSARTANE 12,5 MG DE HIDROCLOROTIAZIDA - MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 2,07, Marca: NOVARTIS/DIOVAN HCT – CAIXA COM 28 UNIDADES;

Item 67 - COMPRIMIDOS CONTENDO 320 MG DE VALSARTANA + 5 MG DE BESILATO DE ANLODIPINO; Valor Unitário: 2,43, Marca: NOVARTIS/DIOVAN AMLO FIX – CAIXA COM 28 UNIDADES;

Item 74 - COMPRIMIDOS CONTENDO VILDAGLIPTINA 50MG + CLORIDRATO METFORMINA 850MG - MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 2,31, Marca: NOVARTIS/GALVUS MET – CAIXA COM 56 UNIDADES;

DUPATRI HOSPITALAR COMÉRCIO, IMP. E EXP. LTDA

Item 05 - AMPOLA CONTENDO ACIDO HIALURONICO / HIALURONATO DE SODIO 20 MG/2 ML; Valor Unitário: 133,00, Marca: TRB/POLIREUMIN;

EREFARMA PRODUTOS PARA SAÚDE EIRELI

Item 26 - COMPRIMIDOS CONTENDO LOSARTANA POTASSICA + HIDROCLOROTIAZIDA 100/25MG; Valor Unitário: 2,10, Marca: EMS;

Item 29 - COMPRIMIDOS DE CLORIDRATO DE MEMANTINA 10 MG; Valor Unitário: 2,27, Marca: ACTAVIS;

Item 36 - PANTOPRAZOL 20 MG - COMPRIMIDO; Valor Unitário: 0,56, Marca: EMS/NOVA;

Item 37- PANTOPRAZOL 40 MG - COMPRIMIDO; Valor Unitário: 2,80, Marca: EMS/NOVA QUIMICA;

Item 47 - COMPRIMIDOS CONTENDO 10,40MG DE ROSUVASTATINA CALCICA (EQUIVALENTE A 10MG DE ROSUVASTATINA); Valor Unitário: 1,10, Marca: SANDOZ;

Item 50 - SIMETICONA GOTAS, FRASCO CONTENDO 75 MG EM 15 ML; Valor Unitário: 4,10, Marca:

PRATI DONADUZZI;

Item 56 - SUPOSITORIO DE GLICERINA USO ADULTO; Valor Unitário: 1,40, Marca: PHARMASCIENCE;

Item 60 - COMPRIMIDOS CONTENDO 400 MG DE TOCOFEROL; Valor Unitário: 0,80, Marca: TEUTO;

Item 62 - CAPSULAS CONTENDO 200MG DE MALEATO DE TRIMEBUTINA; Valor Unitário: 1,59, Marca: ALTHAIA;

INTERLAB FARMACEUTICA LTDA

Item 04 - HEDERA HELIX 5% XAROPE - FRASCO 100 ML – MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 25,73, Marca: FARMOQUIMICA/ABRILAR;

Item 12 - SOLUCAO ANALOGA DE INSULINA LISPRO 100 UI/ML - FRASCO (CARPULE - REFIL) 03 ML –MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 27,43, Marca: ELI LILLY/HUMALOG – CAIXA COM 05 UNIDADES;

Item 13 - SOLUCAO ANALOGA DE INSULINA LISPRO 100 UI/ML - FRASCO 10 ML – MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 68,69, Marca: ELI LILLY/HUMALOG;

Item 70 - COMPRIMIDOS DE VILDAGLIPTINA 50 MG; Valor Unitário: 2,30, Marca: NOVARTIS/ GALVUS – CAIXA COM 56 UNIDADES;

Item 71 - COMPRIMIDOS DE VILDAGLIPTINA 50 MG – MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 2,30, Marca: NOVARTIS/GALVUS – CAIXA COM 56 UNIDADES;

Item 72 - COMPRIMIDOS CONTENDO VILDAGLIPTINA 50MG + CLORIDRATO METFORMINA 500MG – MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 2,30, Marca NOVARTIS/GALVUS MET – CAIXA COM 56 UNIDADES;

Item 73 - COMPRIMIDOS CONTENDO VILDAGLIPTINA 50MG + CLORIDRATO METFORMINA 850MG - (56+56); Valor Unitário: 2,30, Marca: NOVARTIS/GALVUS MET – CAIXA COM 56 UNIDADES;

Item 75 - VILDAGLIPTINA 50MG + CLORIDRATO METFORMINA 1000MG - COMPRIMIDO; Valor Unitário: 2,30, Marca: NOVARTIS/GALVUS MET – CAIXA COM 56 UNIDADES;

Item 76 - VILDAGLIPTINA 50MG + CLORIDRATO METFORMINA 1000MG – COMPRIMIDO – MANDADO JUDICIAL POR MARCA; Valor Unitário: 2,30, Marca: NOVARTIS/GALVUS MET – CAIXA COM 56 UNIDADES;

MAJELA MEDICAMENTOS LTDA

Item 35- COMPRIMIDO CONTENDO 6 MG DE PALIPERIDONA; Valor Unitário: 15,99, Marca: JANSSEN CILAG/INVEGA – CAIXA COM 28 UNIDADES;

Divisão de Compras e Licitações, 28/03/2018 – compras_saude@bauru.sp.gov.br

Evelyn Prado Rineri – Diretora da Divisão Compras e Licitações–S.M.S.

AVISO DE CONVOCAÇÃO - ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

10.980/2018 – Modalidade: Pregão Eletrônico SMS nº 47/2018 – **Sistema de Registro de Preço** – por meio da INTERNET – Tipo Menor Preço por item – **Objeto:** *Aquisição estimada anual de medicamentos e insumos para cumprimento de mandado judicial*, dentro do prazo de **cinco (05) dias úteis a contar da data desta publicação, para assinatura da ata.**

AGLON COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA

ATONS DO BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA

CM HOSPITALAR S.A

DUPATRI HOSPITALAR COMÉRCIO, IMP. E EXP. LTDA

EREFARMA PRODUTOS PARA SAÚDE EIRELI

INTERLAB FARMACEUTICA LTDA

MAJELA MEDICAMENTOS LTDA

Divisão de Compras e Licitações, 28/032018 – compras_saude@bauru.sp.gov.br

Evelyn Prado Rineri – Diretora da Divisão Compras e Licitações – S.M.S.

FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE-REGIÃO DE SAÚDE				
Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016				
Em Reais				
	Notas	2017	2016	
RECEITAS OPERACIONAIS				
Receitas de Subvenções	8	17.657.287,02	11.887.568,12	
RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS				
		17.657.287,02	11.887.568,12	
Despesas Administrativas e Gerais	3.12	(17.598.461,96)	(10.123.335,14)	
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO				
		58.825,06	1.764.232,98	

Resultado financeiro				145.501,66		108.806,00
Receitas Financeiras				185.917,35		134.464,78
Despesas Financeiras				(40.415,69)		(25.658,78)
OUTRAS RECEITAS E DEPESAS		3.13		705,67		-
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO				205.032,39		1.873.038,98
SUPERÁVIT DO PERÍODO				205.032,39		1.873.038,98
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras						

FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE-REGIÃO DE SAÚDE							
Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016							
Em Reais							
Ativo	Notas	2017	2016	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	2017	2016
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa		1.747,79	1.083,63	Fornecedores		119.408,03	33.819,29
Aplicações financeiras	3.6	3.069.292,10	2.727.412,18	Obrigações tributárias		93.953,58	77.473,12
Adiantamentos a terceiros		32.118,88	8.861,68	Obrig.trabal., sociais e previd.	6	1.575.556,91	445.971,98
Subvenções a receber	3.10	15.813.524,54	6.050.223,36	Subvenções a receber	3.10	15.813.524,54	6.050.223,36
Outros créditos		1.584,34	974,00				
Total do Ativo Circulante		18.918.267,65	8.788.554,85	Total do Passivo Circulante		17.602.443,06	6.607.487,75
NÃO CIRCULANTE							
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Realizável a Longo Prazo		1.316.936,69	308.992,97				
Depósito judicial		1.303.136,69	308.992,97	Patrimônio Social		2.749.746,19	2.533.913,80
Outros realizáveis		13.800,00	-				
				Resultados Acumulados		2.544.713,80	660.874,82
Imobilizado	3.8	84.002,76	43.853,73	Resultado do Exercício	3.11	205.032,39	1.873.038,98
Intangível		32.982,15	-				
Total do Ativo não Circulante		1.433.921,60	352.846,70	Total do Patrimônio Líquido		2.749.746,19	2.533.913,80
TOTAL DO ATIVO		20.352.189,25	9.141.401,55	TOTAL DO PASSIVO		20.352.189,25	9.141.401,55
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras							

FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE-REGIÃO DE SAÚDE				
Demonstração do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016				
Em Reais				
		2017		2016
SUPERÁVITS DOS EXERCÍCIOS		205.032,39		1.873.038,98
Outros resultados abrangentes		-		-

RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS	205.032,39		1.873.038,98
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			

FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE-REGIÃO DE SAÚDE			
Demonstração das mutações do patrimônio líquido nos exercícios de 2016 e 2017			
Em Reais			
	Patrimônio	Resultados	Total
	Social	dos Exercícios	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.016	660.874,82	1.873.038,98	2.533.913,80
Transferência	1.873.038,98	(1.873.038,98)	-
Ajuste patrimonial	10.800,00		10.800,00
Superávit do exercício		205.032,39	205.032,39
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017	2.544.713,80	205.032,39	2.749.746,19
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			

FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE-REGIÃO DE SAÚDE		
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto - do exercício de 2017		
Em Reais		
		2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício		205.032,39
Ajuste patrimonial		10.800,00
Depreciação		12.299,97
Superávit do exercício ajustado		228.132,36
Variações nos ativos e passivos		
Aumento em créditos diversos de curto prazo		(23.867,54)
Aumento em créditos diversos de longo prazo		(1.007.943,72)
Aumento em fornecedores		85.588,74
Aumento em obrigações trabalhistas, sociais e previdenciárias		1.129.584,93
Aumento em obrigações tributárias		16.480,46
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		427.975,23
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível		(85.431,15)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(85.431,15)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		342.544,08
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício		3.071.039,89
No início do exercício		2.728.495,81
		342.544,08
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE - REGIÃO DE SAÚDE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE - REGIÃO DE BAURU com sede e domicílio em Bauru SP à Rua Gerson França nº 9-42, é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, utilidade pública e beneficência social, cuja finalidade é desenvolver ações e serviços de saúde de responsabilidade do conjunto de municípios instituidores, organizados de maneira regionalizada e hierarquizada, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE - REGIÃO DE BAURU poderá estabelecer parcerias de cooperação técnica, celebrar acordos, contratos e convênios e outras espécies de ajustes com Município, Estados e União e com outros órgãos ou entidades publicas ou privadas, bem como entidades nacionais e internacionais, com o objetivo de cumprir sua finalidade e contribuir para o desenvolvimento da atenção à saúde.

2. DA APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis e Financeiras, compostas por Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa, foram elaboradas com valores expressos em reais, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em conformidade a Lei nº 11.638/07 que altera e revogam dispositivos da Lei nº 6.404/76 e com CRF 1.409 de 2012 que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2.002- Entidade sem Finalidades de Lucros.

Os registros contábeis estão de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às entidades em geral, com observância, no que for permitido, da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade instituída pela Lei 11.638/2007, Lei 11.941/2009 e Resolução CFC 1.255/2009.

3. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2017 foram apresentadas com as informações dos saldos do Período Contábil anterior para fins de comparabilidade.

3.1. Bases da Apresentação

A prática contábil adotada é pelo regime de competência considerando o custo histórico como base de valor, levantando mensalmente, balancetes de verificação contábil, Demonstrações Ativo e Passivo, Demonstrações Receitas e Despesas, sendo as mesmas Demonstrações Contábeis enviadas à entidade e apresentadas no final do exercício o balancete patrimonial anual de 01/01/2017 à 31/12/2017 ao Conselho Curador em Assembleia Geral para aprovação das peças contábeis.

3.2. Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas, incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, recursos provenientes de entendimentos entre os serviços prestados na saúde e os convênios/contratos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3.3. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da entidade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis são apresentadas em reais.

3.4. Transações e saldos em moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis não houve transações em moeda estrangeira.

3.5. Compensações entre contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa e investimentos a curto prazo

Os montantes registrados na rubrica Caixa e equivalentes de caixa compreendem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários, as aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor.

	31/12/2016	31/12/2017
CAIXA	1.083.63	1.747.79
BANCOS	0,00	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.727.412,18	3.069.292,10
TOTAL	2.728.495,81	3.071.039,89

Parte dos valores das aplicações financeiras representa uma reserva para quitação do passivo trabalhista dos funcionários da entidade conforme prevê os contratos/convênios, sendo estes valores abaixo representado.

PASSIVO TRABALHISTA

	31/12/2016	31/12/2017
SEDE	0,00	252.377,07
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAUDE	0,00	178.611,68
PEDERNEIRAS	0,00	787.181,87
TOTAL	0,00	1.218.170,62

3.7. Classificações dos ativos e passivos como circulantes e não circulantes

Os ativos com previsão de realização ou que se pretenda consumir no prazo de doze meses a partir da data do balanço, são classificados como ativos circulantes. Os passivos com previsão de liquidação no prazo de doze meses a partir da data do balanço são classificados como circulantes. Todos os demais ativos e passivos são classificados como "não circulantes".

3.8. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo, líquido da depreciação acumulada. O custo inclui o montante de reposição dos equipamentos, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando componentes significativos do imobilizado são repostos, a entidade reconhece tais componentes como ativos individuais, com vidas úteis e depreciações específicas.

Da mesma forma, quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição, desde que satisfeitos os critérios de reconhecimento. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

3.9. Contas a pagar

Reconhecidas pelo valor nominal e acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

3.10. Subvenções Públicas

Resolução CFC Nº 1.305/10 (NBC TG 07) - A Entidade recebeu recursos financeiros provenientes de convênios/contratos com órgãos públicos, com o objetivo principal de executar projetos e atividades conveniadas entre as partes, relacionadas aos objetivos estatutários da Entidade, sendo que estes valores são aplicados nas atividades previstas. A Entidade presta conta dos valores recebidos, ficando toda a documentação a disposição na sede da entidade para quaisquer verificações das despesas realizadas. A Entidade atende aos requisitos da Resolução CFC nº 1.305/2010 que aprovou a NBC T 19.4 Subvenção e Assistência Governamentais, sendo os valores recebidos a seguir:

	2017	2016
Subvenção Convênio 2.128/16 Processo 22.305/16 (UPA IPIRANGA)	2.555.792,00	2.558.925,00
Subvenção Convênio 2.129/16 Processo 22.301/16 (UPA BELA VISTA)	3.800.880,00	3.831.380,05
Subvenção Contrato 01/ Processo 72/16 (PEDERNEIRAS)	7.934.690,09	5.497.263,07
Subvenção (MACATUBA)	16.465,00	0,00
Subvenção Convênio 2.146/17 Processo 8.038/17 (UPA GEISEL)	2.752.475,50	0,00
Subvenção Convênio 2.160/17 Processo Agentes	596.984,43	0,00

3.11 Resultados do Exercício

O superávit do exercício de 2017 foi incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002- Entidade sem Finalidades de Lucros. O valor do superávit ou déficit do exercício deve ser incorporado ao Patrimônio Social.

3.12 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas diretas e ao custo direto dos serviços prestados executados pela entidade, incluindo compras.

3.13 Outras despesas/receitas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais correspondem aos efeitos de eventos significativos ocorridos durante o exercício que não se enquadrem na definição das demais rubricas da demonstração do resultado do exercício, adotada pela entidade.

3.14 Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC nº 1.152/2009, que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. A Entidade optou pelo método indireto.

4. CONTAS À PAGAR

	31/12/2016	31/12/2017
FORNECEDORES		
FORNECEDORES	33.819,29	119.408,03
TOTAL	33.819,29	119.408,03

5. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

	31/12/2016	31/12/2017
SALARIOS A PAGAR	0	98.173,96
PENSAO ALIM. APAGAR	0	133,71
TOTAL	0	98.307,67

6. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2016	31/12/2017
IRF RETIDO PJ A RECOLHER	10.044,93	12.664,39
CRFA RECOLHER	28.862,12	36.078,92
ISS RETIDO A RECOLHER	14.746,81	21.553,41
IRF RETIDO PF A RECOLHER	23.819,26	23.656,86
INSS A RECOLHER	405.529,36	1.432.866,63
FGTS A RECOLHER	25.707,44	39.104,87
PIS S/ FOLHA A RECOLHER	3.273,03	5.089,92
CONTRIB A SINDICATOS A RECOLHER	105,18	105,18
INSS RETIDO A RECOLHER	11.356,97	82,64
TOTAL	523.445,10	1.571.202,82

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31/12/2016	31/12/2017
SUBVENCAO CONVENIO 2.128/16	1.074.467,60	3.631.757,20
SUBVENCAO CONVENIO 2.129/16	2.158.634,00	5.959.514,00
SUBVENCAO CONTRATO 72/2016	2.817.121,76	1.127.679,21
SUBVENCAO CONVENIO 2.146/17	0	2.754.919,98
SUBVENCAO CONVENIO 2.160/17	0	2.339.654,15
TOTAL	6.050.223,36	15.813.524,54

8. RECEITAS DA ENTIDADE

	31/12/2016	31/12/2017
SUBVENCAO DA PREFEITURA	11.887.568,12	17.657.287,02
JUROS/REND DE APLICACOES	129.275,31	185.912,17
DESCONTOS OBTIDOS	4.162,80	5,18
MULTAS ATIVAS	1.026,67	0
OUTRAS RECEITAS	0	705,67
TOTAL	12.022.032,90	17.843.910,04

9. DESPESAS

	31/12/2016	31/12/2017
DESPESAS COM PESSOAL	2.310.412,96	6.360.946,39
DESPESAS TRIBUTARIAS	14.813,96	15.300,47
DESPESAS GERAIS	7.747.913,55	11.149.030,62
DESPESAS FINANCEIRAS	52.886,17	62.068,07
OUTRAS DESP OPERACIONAIS	22.967,28	51.532,10
TOTAL	10.148.993,92	17.638.877,65

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

	31/12/2016	31/12/2017
SUPERAVIT ACUMULADOS	2.560.129,80	2.775.962,19
(-) DÉFICITS ACUMULADOS	26.216,00	26.216,00
TOTAL	2.533.913,80	2.749.746,13

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Bauru, 31 de dezembro de 2017.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores da FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE - REGIÃO DE SAÚDE

BAURU – SP.

Opinião sem Ressalva.

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE REGIÃO DE SAÚDE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada **“Base para opinião sem ressalva”**, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE REGIÃO DE SAÚDE** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada **“Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”**. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Continuidade Operacional

As demonstrações financeiras acima referidas foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma instituição em atividade normal, as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. A FUNDAÇÃO tem missão institucional de contribuir para o desenvolvimento de ações e serviços de saúde de responsabilidade do conjunto de municípios instituidores, organizados de maneira regionalizada e hierarquizada, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A **FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE - REGIÃO DE BAURU** poderá estabelecer parcerias de cooperação técnica, celebrar acordos, contratos e convênios e outras espécies de ajustes com Município, Estados e União e com outros órgãos ou entidades públicas ou privadas, bem como entidades nacionais e internacionais, com o objetivo de cumprir sua finalidade e contribuir para o desenvolvimento da atenção à saúde, e recebe dos poderes públicos municipal, estadual e federal montantes para o pagamento das contas a pagar (Nota Explicativa nº 1), portanto a Fundação é uma entidade de utilidade pública dependente. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentado para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 29 de março de 2017, que não conteve modificações (ressalvas).

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Fundação é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneiras compatíveis com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança/administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança/administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança/administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgações públicas do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Bauru /SP, 27 de março de 2018.

TECNOAUD AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC 2SP016646/0-4 - DF

José Ribamar Tavares Torres da Silva

CRC 1SP 127013/O-4 – DF

**PROCESSO SELETIVO 001/2016
CANDIDATOS CONVOCADOS PARA VAGAS**

NOME	FUNÇÃO
ANA PAULA QUAGLIO	AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o Edital Normativo do Processo Seletivo 01/2016 da Fundação Estatal Regional de Saúde – FERBS, o candidato que não se apresentar no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis após a convocação será considerado desistente e será excluído do processo seletivo, sendo convocado o próximo candidato da listagem.

**PROCESSO SELETIVO 002/2016
CANDIDATOS CONVOCADOS PARA VAGAS**

NOME	FUNÇÃO
FRANCINI ZANIN	AGENTE DE ENFERMAGEM
AMANDA TALITA GIMENES	AUXILIAR DE LIMPEZA

De acordo com o Edital Normativo do Processo Seletivo 02/2016 da Fundação Estatal Regional de Saúde – FERBS, no item 14.5.2 O candidato que não se apresentar no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis após a convocação será considerado desistente e será excluído do processo seletivo, sendo convocado o próximo candidato da listagem.

Rua Gerson França, 9-42 – Centro – Bauru/SP - CEP. 17.015-200 – Telefone: 14-3012-0883

EMAIL: fundacao.saude@bauru.sp.gov.br

**FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE DA REGIÃO DE BAURU - FERBS
ESTADO DE SÃO PAULO**

EDITAL DE HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL E CLASSIFICAÇÃO

EDITAL DE ABERTURA Nº 01/2017

A Fundação Regional Estatal de Saúde da Região de Bauru, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, mediante as condições estipuladas neste Edital, seu anexo e demais disposições legais aplicáveis, TORNA PÚBLICO o **EDITAL DE HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL E CLASSIFICAÇÃO** do **PROCESSO SELETIVO UNIFICADO aberto pelo Edital nº 01/2017**, conforme as seguintes disposições:

Art. 1º Após a transcorrência do prazo de recurso contra o resultado e classificação – preliminar e a não ocorrência de registro de recurso, fica **mantido** o resultado divulgado através do Edital de Resultado e Classificação - Preliminar e seu Anexo Único, [em 22 de março de 2018](#).

Art. 2º Fica **HOMOLOGADO** o **RESULTADO FINAL** e a **CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS** do **Processo Seletivo Unificado nº 01/2017**, conforme o **Anexo Único** deste edital.

1- O Anexo Único deste Edital contém o resultado final e a classificação dos candidatos inscritos às vagas da ampla concorrência, no Processo Seletivo Unificado aberto pelo Edital de Abertura nº 01/2017, conforme os critérios estabelecidos no item 12.

[Art. 3º Para a convocação dos candidatos aprovados será obedecida a classificação divulgada neste Edital de Homologação do Resultado Final e Classificação dos Candidatos e seu Anexo Único, conforme os critérios estabelecidos no item 12 do Edital de Abertura nº 01/2017.](#)

[Art. 4º Este Edital entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.](#)

Bauru/SP, 29 de março de 2018.

CLAUDIA DE ALMEIDA PRADO E PICCINO SGAVIOLI

[Diretora Executiva Geral](#)

[FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE DA REGIÃO DE BAURU - FERBS](#)